



PROPOSTA DE INCLUSÃO DE ITINERÁRIO FORMATIVO DE CARREIRAS MILITARES NO COLÉGIO MILITAR 2 DE JULHO UNIDADE I¹

Tayna Suellen Pinto²
Marcos Aurélio Azevedo Pereira

RESUMO

O presente estudo visa propor a inclusão de um Itinerário Formativo para Carreiras Militares na Matriz Curricular do Colégio Militar 2 de Julho - Unidades I do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Maranhão, tal proposta dá-se pela necessidade de adequar a Escola aos padrões do Novo Ensino Médio, o qual visa a reestruturação da grade curricular baseada na flexibilidade e aptidões individuais, com vistas na organização de um trabalho pedagógico com foco na possibilidade de ofertar aos discentes a escolha entre os Itinerários Formativos de carreira universitária ou preparatório para a carreira militar, ampliando as opções dos alunos e principalmente as condições para concretizarem seus projetos de vida, atendendo assim, as diretrizes do Novo Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Colégio Militar 2 de julho. Itinerário Formativo. Novo Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.415/2017, oficialmente conhecida como a Lei do Novo Ensino Médio, foi aprovada no Brasil em fevereiro de 2017 com o objetivo de promover uma reforma no currículo do ensino médio. Essa lei trouxe mudanças significativas para a educação, buscando tornar o ensino médio mais moderno e adequado às necessidades dos estudantes.

Uma das principais mudanças trazidas pela nova lei foi a flexibilização curricular. Agora, os estudantes têm a possibilidade de escolher algumas disciplinas de acordo com seus interesses e necessidades em complemento à formação básica obrigatória. Além disso, é previsto a implementação gradual de uma carga horária maior, de modo que seja distribuída de forma equilibrada entre áreas de conhecimento como Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação Técnica e Profissional.

A intenção é proporcionar uma formação mais ampla, que dialogue com as habilidades e aptidões dos estudantes, ao mesmo tempo em que busca garantir uma base curricular comum a todos. Essa Nova Lei apresenta duas partes, a primeira composta por um

¹ Artigo elaborado como requisito parcial para conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) – CAOBM-2022/2023. Sob orientação do MAJ QOCBM MA Marcos Aurélio Azevedo Pereira.

² Bacharel em Segurança Pública e do Trabalho pela Universidade Estadual do Maranhão.

base única e obrigatória a todas as escolas, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular do ensino médio, não superior a 1800 horas, e também propõe outra parte que será organizada por meio de um formato flexível e diversificado, denominado como Itinerários Formativos.

Segundo Brasil (2017), os Itinerários Formativos são:

[...] o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP (n.p.).

Pela Resolução CEB/CNE nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, “os itinerários formativos devem ser orientados pelo perfil de saída almejado para o estudante com base nos Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos, e deve ser estabelecido pela instituição ou rede de ensino, considerando os interesses dos estudantes, suas perspectivas de continuidade de estudos no nível pós-secundário e de inserção no mundo do trabalho” (p. 8), num arranjo que tanto aponta para a pluralidade de interesses dos alunos quanto para o controle desses interesses pela inserção no mundo do trabalho.

Assim, eles são conjuntos de unidades curriculares, ofertadas pelas instituições e redes de ensino, proposto pelas diretrizes do Novo Ensino Médio que possibilitam ao aluno aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

Conforme o artigo 4º da Nova Lei “deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino e será feito de acordo com critérios de cada sistema de ensino” (BRASIL, 2017).

Portanto, cada escola deverá ofertar pelo menos um itinerário formativo, ou de acordo com o parágrafo 3º, os sistemas de ensino por critério próprio poderão optar por organizar “itinerário formativo integrado”, aqueles que combinam mais de uma área, podendo incluir a formação profissional.

Como cada rede de ensino terá autonomia para definir quais os Itinerários Formativos irá ofertar, é pertinente que o Colégio Militar 2 de Julho, por possuir características específicas, deva oferecer um Itinerário Formativo que contemple tais especificidades, considerando um processo que envolva a participação de todos envolvidos.

1.1. Problema

A necessidade de um Itinerário Formativo voltado para as carreiras militares dentro do Colégio Militar 2 de Julho Unidade I que seja capaz de nortear as possibilidades de escolha dos discentes e despertar seu interesse em seguir a profissão militar.

1.2. Justificativa

Assim, esse trabalho se justifica por propor a inclusão do Itinerário Formativo de Carreira Militar para o Colégio Militar 2 de Julho Unidades I, tendo em vista sua singularidade e a demanda educacional, uma vez que a educação militar presta-se, dentre outras coisas, ao desenvolvimento do novo profissional, do novo recurso humano para a Instituição, além de fomentar o interesse dos discentes na escolha pela carreira militar ampliando suas possibilidades.

1.3. Hipóteses

Espera-se que este trabalho venha fomentar a discussão do assunto e gerar mudanças significativas na formação dos discentes do Colégio Militar 2 de Julho, bem como despertar seu interesse em seguir a vida da caserna, contribuindo para o fortalecimento das forças armadas e forças auxiliares de segurança pública, não só a nível estadual mas em todo o território nacional.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo Geral

Propor a implantação de um Itinerário Formativo Carreira Militar aos alunos do Ensino Médio do Colégio Militar 2 de Julho como forma fomentar o interesse dos discentes na escolha pela carreira militar.

1.3.2. Objetivos Específicos

1.3.2.1. Realizar um levantamento bibliográfico e documental para o aprofundamento da temática bem como da legislação brasileira pertinente ao assunto, de forma a evidenciar a importância da implantação do IF;

1.3.2.2. Identificar o perfil de interesse dos discentes do Ensino Médio do Colégio Militar 2 de Julho e verificar suas expectativas em relação à receptividade da proposta;

1.3.2.3. Apresentar subsídios e orientações para a elaboração do Itinerário Formativo Carreira Militar;

2 REVISÃO LITERÁRIA

De acordo com Mészáros (2014, p. 15) a “natureza da educação – como tantas outras coisas essenciais nas sociedades contemporâneas – está vinculada ao destino do trabalho”, com essa afirmação o autor ressalta a estreita relação entre educação e o modelo econômico de uma sociedade; “digam-me onde está o trabalho em um tipo de sociedade e eu te direi onde está a educação” (MÉSZÁROS, 2014, p. 17).

Por isso mesmo a oferta das diversas modalidades da formação técnica e profissional deve primar pela formação integral do estudante, que é mediada pela articulação das habilidades dos eixos estruturantes com as competências associadas ao mundo do trabalho e aos perfis profissionais dos cursos, centrando no desenvolvimento contínuo de habilidades profissionais complexas, criativas e produtivas (KÜLLER e MORAES, 2016).

A escolha da profissão durante o ensino médio é um momento importante para os alunos, pois geralmente é quando começam a pensar em seu futuro. Muitos fatores podem influenciar essa decisão, como interesses pessoais, habilidades, valores, influência familiar e oportunidades disponíveis na região.

Frattezi (2021) afirma que um ponto a qual deve se pensar é sobre a adaptação dos alunos, sendo responsabilidade das redes e instituições de ensino configurar da melhor forma implementação dos Itinerários Formativos a realidade escolar, assegurando que será despertado o interesse e a atenção dos alunos.

Nessa perspectiva, os Colégios Militares se apresentam como organizações militares que funcionam como estabelecimentos de ensino de educação básica, mas que também podem atender ao Ensino Preparatório e Assistencial da carreira militar, apresentando regime jurídico diverso dos estabelecimentos públicos pertencentes ao sistema regular de ensino, segundo relatório do Ministro do Supremo Tribunal Federal em julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.082 (ADI 5.082/18 DF), o que caracteriza, uma natureza *sui generis* aos Colégios Militares em relação ao ensino público em geral.

Consoante a Lei de Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (MARANHÃO, 2015), o CMCB é um órgão de apoio do CBMMA, subordinado a Diretoria de Ensino e Pesquisa, responsável pelo desenvolvimento educacional de dependentes de bombeiros militares e da sociedade civil.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) reconhece as peculiaridades do ensino militar ao dispor em seu artigo 83:

“O ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino” (BRASIL, 1996).

Do ponto de vista institucional, as escolas militares a partir do alinhamento entre os campos educacional e militar, permitem a incorporação de traços da cultura militar à instituição escolar, o que faz crescer naturalmente entre seus estudantes um vivo interesse pela profissão militar.

Esse ambiente militar não circunscreve apenas um aspecto cultural profissional; não apenas define uma profissão, ela produz uma identidade militar, expressando, assim, nos sujeitos um estilo de vida, um modo de ser diário e cotidiano (SILVA, 2012).

Na prática, essa interatividade das culturas escolar e militar proporciona uma mudança na realidade e no cotidiano da instituição, a partir da incorporação de normas e práticas militares ao ambiente de educação escolar, representando um processo de “hibridação cultural” (VIDAL, 2006, p. 159).

É com base nessa estreita relação entre as escolas militares e sua influência no corpo discente é que este trabalho se ergue como proposta de implantação de um Itinerário Formativo voltado para as carreiras militares dentro do Colégio Militar 2 de Julho Unidade I. Como afirma Moura (2007), ninguém conhece a sua realidade mais do que o próprio grupo, o próprio coletivo e, portanto, está mais habilitado para tomar decisões a respeito do currículo que vai levar à prática.

O Colégio Militar 2 de Julho Unidade I, criado pela Lei 8.356 de 26 de dezembro de 2005, é uma instituição de ensino público subordinado a duas Secretarias, a de Segurança Pública e Secretaria de Educação, sua gestão compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Maranhão auxiliado por meio da política educacional da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC).

O Colégio Militar 2 de Julho Unidade I, como parte da rede estadual de educação, é regido pelas mesmas normas das escolas públicas do Estado, mas com especificidades que a autonomia lhe confere e a elaboração do seu Projeto Político Pedagógico em sua construção coletiva, que prevê a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar.

Enquanto Escola Militar, o Colégio 2 de Julho - Unidades I, no que se refere a Matriz de Organização do Tempo Escolar, se apresenta de forma diferenciada das demais escolas da rede pública estadual do Maranhão, características das escolas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

Deste modo, paralelamente às práticas pedagógicas desenvolvidas consoante às orientações da Secretaria Estadual de Educação do Maranhão, são desenvolvidas rotinas e atividades intrínsecas da “caserna militar”, as quais proporcionam experiências únicas para a comunidade escolar, despertando assim o interesse pela carreira militar.

À vista disso, Colégio Militar 2 de Julho (CMCB) foi concebido como uma organização militar desde sua origem. Vejamos:

Art. 1º Fica criado o Colégio Militar 02 de julho que **integrará a estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Maranhão**, com a absorção de toda a estrutura e alunos matriculados na Unidade Integrada Polivalente Modelo de São Luís, criada pela Lei Estadual 5.692, de 20 de agosto de 1973, reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, pela Resolução nº 319/87 CEE, localizado na Avenida dos Franceses s/n, Vila Palmeira, nesta capital (MARANHÃO, 2005, grifo nosso).

Por outro lado, o art. 2º da LDB, explica que a educação além de obrigação do Estado e dever da família cuidar do desenvolvimento educação, contribuindo para à cidadania, nos seguintes termos:

"A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, **seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho**" (BRASIL, 1996, grifo nosso).

Portanto, sua Organização Curricular tem como bases legais, nacionais e estaduais para a organização do currículo a Lei 13.415/2017, a Resolução do CNE nº 03/2018, a Portaria do MEC nº 1432/2018, Parecer nº 223 do Conselho Estadual de Educação do Maranhão.

O Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM), infere que:

(...) ao apresentarmos o Novo Currículo para o Ensino Médio do Maranhão, reconhecemos a diversidade de sujeitos presentes em nosso estado e respeitamos os diferentes contextos escolares. Por essa razão, reiteramos a necessidade de enxergar a diversidade sociocultural que norteia a construção histórica do estado e de seu povo, tendo-se a “maranhensidade” como eixo fundamental da construção deste currículo. (MARANHÃO, 2022, p. 15)

Ainda de acordo com o DCTM, temos:

Os itinerários são desenvolvidos por meio de diferentes desenhos, constituídos pelos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, que asseguram a continuidade da formação geral básica, e pelos componentes da parte de formação diversificada, que asseguram o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos presentes nos distintos campos de interesse do estudante, enriquecendo as aprendizagens em uma ou mais áreas de conhecimento, bem como a aquisição das habilidades referenciadas nos eixos estruturantes, necessárias para que o estudante seja formado para prosseguir seus estudos em nível superior ou técnico e/ou se inserir no mundo do trabalho, como parte da execução do seu projeto de vida. (MARANHÃO, 2022, p. 65)

Nessa perspectiva, e tendo como pressuposto a Matriz Curricular do Colégio Militar 2 de Julho, enquanto escola militar, é que se apresenta a proposta de um Itinerário Formativo que contemple as perspectivas do Novo Ensino Médio, no que diz respeito a formação do estudante desta instituição, e possibilite aprofundar seus estudos em uma área específica de conhecimento, assim como, atender as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

3 METODOLOGIA

3.1. Tipo de pesquisa

A pesquisa utilizada é classificada pelo método qualitativo, cuja abordagem atua no método de procedimento da pesquisa-ação. A pesquisa-ação envolve ações práticas e reflexões teóricas, voltadas para solucionar problemas específicos em uma determinada comunidade ou contexto. Ela combina a pesquisa acadêmica com a ação prática, permitindo que os pesquisadores e as pessoas envolvidas na pesquisa trabalhem juntas para identificar e implementar soluções.

Sendo um projeto que avalia inserir uma nova matriz curricular na grade de ensino do Colégio Militar 2 de Julho, é necessário que pesquisador e participantes sejam integrantes tanto no problema, quanto nas consequências que essa proposição irá acarretar aos novos alunos. A pesquisa-ação envolve ações práticas e reflexões teóricas, voltadas para solucionar problemas específicos em uma determinada comunidade ou contexto.

Nessa perspectiva, segundo Chizzotti (2001, p.79)

Abordagem qualitativa parte do fundamento de que há relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O objeto não é um dado inerte e neutro; está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações.

O referido autor refere-se ainda sobre a pesquisa-ação. Para ele o referido método consiste em:

“Uma ação deliberada visando uma mudança no mundo real, comprometida com um campo restrito, englobado em um projeto mais geral e submetendo-se a uma disciplina para alcançar os efeitos do conhecimento.” (CHIZZOTTI 2001, p.100).

Do ponto de vista de seus objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, permitindo buscar mais conhecimento com levantamentos bibliográficos e documental do tema abordado. Esse tipo de pesquisa tem base empírica e é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986, p.14).

3.2 Local da pesquisa

O local destinado à realização da pesquisa trata-se de uma escola da rede pública de ensino, o Colégio Militar 2 de Julho - Unidades I do corpo de Bombeiros Militares do Estado do Maranhão, localizada na cidade de São Luís do Maranhão.

3.3 População e amostra

3.3.1 População

O Colégio Militar 2 de Julho tem um universo de pesquisa abrangente, com funcionários, corpo docente, direção pedagógica e militar, sendo a população que fará parte da pesquisa o corpo discente, que compreende aos alunos da escola do turno vespertino.

Nesse sentido, a importância de estudar todos os indivíduos que participam da pesquisa é reforçada por Chizzotti (Ibidem 2001, p.83) que afirma que,

Todas as pessoas que participam da pesquisa são reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e produzem práticas adequadas para intervir nos problemas que identificam. Pressupõem-se, pois, que elas tenham um conhecimento prático, de senso comum e representações relativamente elaboradas que formam uma concepção de vida e orientam as suas ações individuais.

3.3.2 Amostra

Partindo-se dos pressupostos que o Colégio Militar 2 de Julho - Unidades I oferece atendimento nas modalidades de E.F (I) (Ensino Fundamental I) e E.M (Ensino Médio). O estudo terá uma amostra de alunos que estão cursando o ensino médio. Pretende-se ainda, analisar uma amostra composta por 139 jovens de ambos os sexos com idades variando entre 15 a 18 anos de idade.

3.4. Coleta de dados

A pesquisa fez uso de questionário aplicado pelo Google Forms, que é um serviço gratuito para criar formulários online, com questões iguais para todos os discentes, aplicados individualmente com perguntas abertas, fechadas, do tipo sim ou não ou mesmo de múltipla escolha. Na abertura do questionário online foi apresentado ao entrevistado, com resposta obrigatória, o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Os questionários foram formados com uma série de questões submetidas a um determinado grupo de pessoas a fim de se obter informações específicas sobre um determinado assunto (FACHIN, 2006).

A pesquisa da literatura adotada no referencial teórico baseia-se nas referências do Google Acadêmico, Periódicos da Capes e Scielo, além de analisar os leis federais e estaduais que subsidiam o assunto. Em seguida, levantou-se o que se tinha de produção literária acerca dos Itinerários Formativos de seus processos de implantação pelas redes de ensino, bem como seus benefícios, soluções alternativas, custo e procedimento de implantação. O Quadro 1 detalha os dados do questionário aplicado aos alunos do Colégio Militar 2 de Julho:

Quadro 1 – Roteiro de entrevista utilizado.

BLOCO	QUESTÕES	ALTERNATIVAS
Perfil do Entrevistado	Diante das explicações você acha que está suficientemente informado(a) a respeito da pesquisa que será realizada e concorda de livre e espontânea vontade em participar, como colaborador?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	Ano que cursa?	<input type="checkbox"/> 1º ANO <input type="checkbox"/> 2º ANO <input type="checkbox"/> 3º ANO
	Qual gênero?	<input type="checkbox"/> MASCULINO <input type="checkbox"/> FEMININO <input type="checkbox"/> PREFIRO NÃO RESPONDER
Percepção acerca da Receptividade da Proposta de Implantação do IF Carreira Militar	O colégio militar 2 de julho deveria oferecer um itinerário formativo voltado para as carreiras militares?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Você teria interesse em participar do if carreiras militares?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Qual itinerário formativo teria prevalência na sua escolha?	<input type="checkbox"/> Carreiras militares <input type="checkbox"/> Ciências naturais e da Saúde. <input type="checkbox"/> Ciências sociais, Econômicas e sociais <input type="checkbox"/> Ciências humanas e Linguagemns <input type="checkbox"/> Estudo tecnológicos e da terra.
	Caso seu interesse seja pela carreira militar, qual das forças você pretende prestar exame?	<input type="checkbox"/> CFO - Polícia Militar <input type="checkbox"/> CFO - Bombeiro Militar <input type="checkbox"/> Espcex e Forças Armadas <input type="checkbox"/> Todas as opções anteriores
	Você considera a estrutura (física e pedagógica) do colégio militar 2 de julho preparada para incluir o if de carreiras militares?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
	Na sua opinião, o que seria indispensável no if carreiras militares?	Pergunta Aberta
	Qual o grau de relevância dessa proposta?	<input type="checkbox"/> Muito Relevante <input type="checkbox"/> Relevante <input type="checkbox"/> Neutro <input type="checkbox"/> Pouco Relevante <input type="checkbox"/> Sem Relevância
	Deixe sua Sugestão:	Pergunta Aberta

Fonte: De autoria própria (2023)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise e discussão dos dados foram utilizadas as tabelas que tratarão das informações coletadas no local. Por se tratar de uma pesquisa-ação, onde os dados serão analisados mediante as ações praticadas cotidianamente deseja-se ainda utilizar o quadro de referência para a concretização da análise posterior do resultado das informações colhidas.

Participaram do estudo 139 estudantes do ensino médio do Colégio Militar 2 de Julho Unidade I em São Luís – MA, na sua maioria do gênero masculino (n= 72; 51,8%), cursando o 1º ano do ensino médio (n= 90; 64,7%). (Quadro 2).

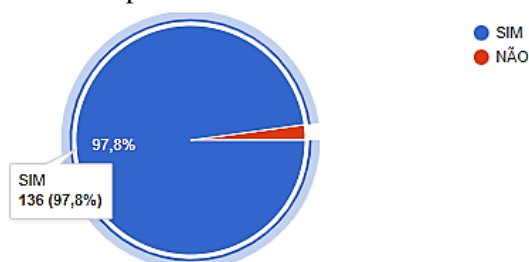
Quadro 2: Distribuição dos alunos por gênero e ano que cursa

Variáveis	Distribuição	
	Número	%
Gênero?		
Masculino	72	51,8
Feminino	66	47,5
Ano que cursa?		
1º ano	90	64,7
2º ano	22	15,8
3º ano	27	19,4

Fonte: De autoria própria (2023)

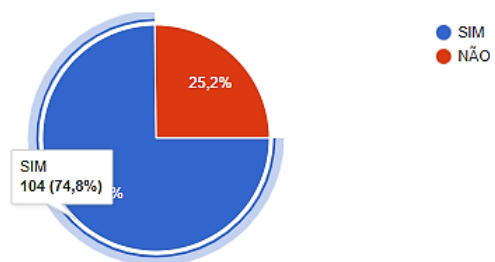
Quando questionados se Colégio Militar 2 de Julho Unidade I deveria oferecer o Itinário Formativo voltado para a carreira militar, por unanimidade, os discentes responderam que sim (n= 136; 97,8%), dos quais 104 (74,8%) teriam interesse em participar.

Gráfico 1 – O Colégio Militar 2 de Julho deveria oferecer um itinerário formativo voltado para as carreiras militares?



Fonte: De própria autoria (2023)

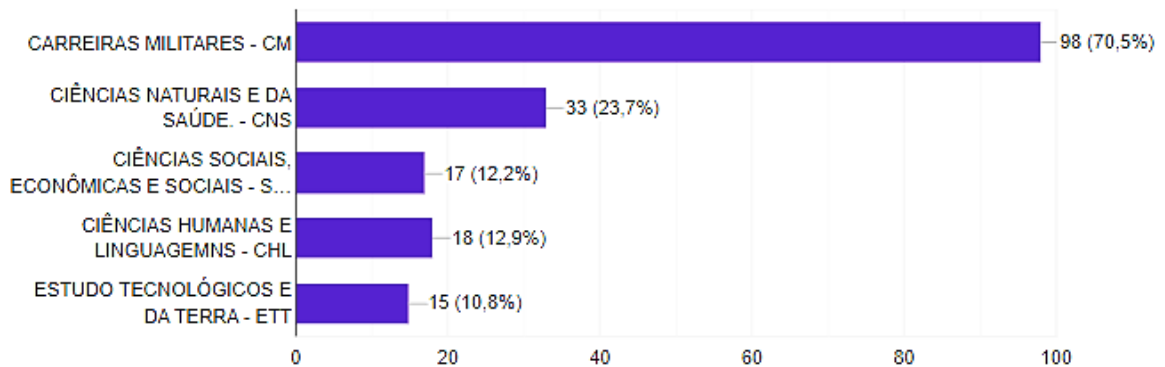
Gráfico 2 – Você teria interesse em participar do itinerário formativo carreiras militares?



Fonte: De própria autoria (2023)

Segundo os entrevistados, entre a oferta dos Itinerários Formativos disponíveis no Colégio Militar 2 de Julho, o de carreira militar teria prevalência na escolha (n= 98; 70,5%) comparado aos demais como Ciências Naturais e da Saúde (n= 33; 23,7%), Ciências Econômicas e Sociais (n= 17; 12,2%), Ciências Humanas e Linguagens (n= 18; 12,9%) e Estudo Tecnológico e da Terra (n= 17; 12,2%).

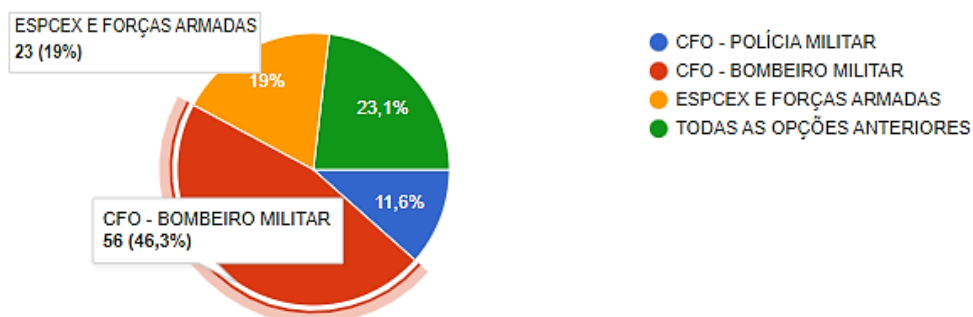
Gráfico 3: Qual itinerário formativo teria prevalência na sua escolha?



Fonte: De própria autoria (2023)

Conforme vê-se no gráfico abaixo, o Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar teria prevalência na escolha da profissão dos alunos entrevistados (n= 56; 46,3%), comparado às demais forças como Polícia Militar (n= 14; 11,6%), e Forças Armadas (n= 23; 19%).

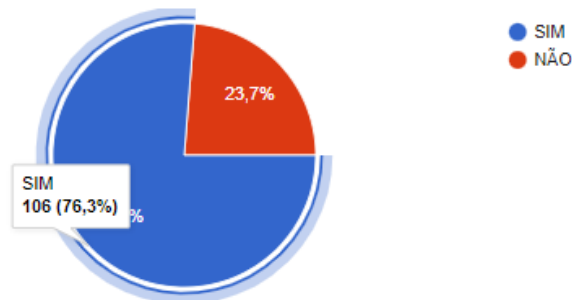
Gráfico 4: Caso seu interesse seja pela carreira militar, qual das forças você pretende prestar exame?



Fonte: De própria autoria (2023)

De acordo com a percepção dos alunos, em relação a estrutura física e pedagógica do Colégio Militar 2 de Julho, 76,3% dos entrevistados (n=106) acreditam que a escola esteja preparada para ofertar o IF de carreira militar.

Gráfico 5: Você considera a estrutura (física e pedagógica) do Colégio Militar 2 de Julho preparada para incluir o if de carreiras militares?



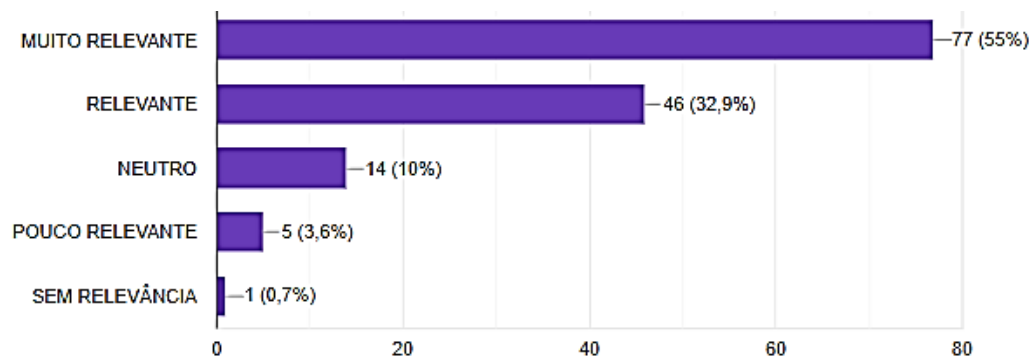
Fonte: De própria autoria (2023)

Partindo-se do princípio que elaboração do IF no Novo Ensino Médio deve respeitar, sobretudo, os anseios e objetivos dos estudantes, o presente questionário deixou um espaço reservado para que os alunos do CMCB escrevessem aquilo que eles considerariam indispensável na confecção da parte diversificada do currículo. Segue abaixo as sugestões que apareceram com maior frequência:

- a) Aulas práticas para o Teste de Aptidão Física feita por militares - CFO;
- b) Foco em matemática e ciências da natureza;
- c) Material didático adequado para as seletivos de carreira militar - CFO;
- d) Palestras motivacionais e de aprofundamento sobre a carreira militar;
- e) Simulados específicos;
- f) Instruções internas e externas.

Sobre o grau de relevância da Proposta de Implantação do IF de Carreira Militar no Colégio Militar 2 de Julho Unidade I, 123 (cento e vinte e três) estudantes responderam que o estudo é revelante ou muito revelante, representando 87,9% dos entrevistados.

Gráfico 6: Qual o grau de relevância dessa proposta?



Fonte: De própria autoria (2023)

Figura 2: Componentes curriculares e carga horária na 2ª e 3ª série.

DIVERSIFICAÇÃO CURRICULAR POR ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADO			
Série	Componentes	Carga Horária Semanal	Carga Horária Anual
2ª Série	Aprofundamento I	2 Horários	80 Horários
	Aprofundamento II	2 Horários	80 Horários
3ª Série	Aprofundamento I	2 Horários	80 Horários
	Aprofundamento II	2 Horários	80 Horários
	Aprofundamento III	2 Horários	80 Horários

Fonte: Caderno de Orientações Curriculares para o Ensino Médio do Maranhão p. 170 (2022)

Nesta proposta metodológica, o objetivo é que o Itinerário Formativo seja a representação do desenvolvimento progressivo das competências necessárias à trajetória de formação profissional.

Segundo o Caderno de Orientações Curriculares para o Ensino Médio do Maranhão o aprofundamento do IF seria conceituado como:

“ proposições ou sugestões temáticas interdisciplinares, elaboradas no sentido de promover a ampliação das práticas pedagógicas sintonizadas ao contexto, necessidades e interesses dos estudantes, podendo ser explorados como referencial para o trabalho docente e, ainda, ampliados, conforme o olhar do professor. Este, por sua vez, selecionará com a turma, os objetos correlatos a serem abordados no aprofundamento durante o ano. (MARANHÃO, 2023, p. 23)”

Levando em consideração a preferência dos discentes pelo Curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militar, a escolha dos componentes curriculares do Itinerário Formativo seria composta por matemática e as ciências exatas (química, física e biologia), além do componente curricular educação física.

O recurso humano utilizado para ministração das aulas seriam os próprios professores do CMCB 1, já o componente curricular educação física seria ministrada por militares com formação, a fim de condicionar os estudantes para o teste de aptidão física dos certames.

A confecção do material didático ficaria sob responsabilidade do corpo pedagógico em colaboração com os instrutores de cada componente curricular, já sua confecção e distribuição teria o aporte da taxa de contribuição escolar.

O espaço físico seria o próprio Colégio Militar e as instruções ocorreriam durante o turno escolar de cada discente, conforme grade curricular específica.

Desta forma, a estrutura do Colégio Militar, estaria pronta para receber, sem ônus, tal proposta necessitando apenas de adequações pontuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Novo Ensino Médio juntamente com seus Itinerários Formativos representam avanços significativos na educação brasileira, proporcionando uma formação mais flexível e alinhada às demandas da sociedade contemporânea, através de currículos mais dinâmicos e atualizados. Isso significa que agora os alunos têm mais liberdade para selecionar disciplinas que estejam relacionadas aos seus interesses, habilidades e objetivos profissionais futuros.

Essa abordagem promove uma educação mais personalizada, permitindo que cada estudante desenvolva suas potencialidades de forma mais ampla. Além disso, possibilita uma maior conexão entre a escola e a vida cotidiana dos alunos, tornando o ensino mais contextualizado e significativo.

Por sua vez, os Colégios Militares do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão possuem peculiaridades que os diferenciam dos demais estabelecimentos da rede estadual de ensino e os caracterizam como instituições educacionais *sui generis* (peculiares). Estes estabelecimentos de ensino tem por objetivo oferecer educação básica de qualidade, cumprindo a legislação vigente e oportunizando condições para os discentes desenvolverem as habilidades necessárias para prosseguir seus estudos e lograr êxito no seu projeto de vida.

Por isso, propõe-se a inclusão do Itinerário Formativo Carreira Militar para o Colégio Militar 2 de Julho Unidades I, tendo em vista suas especificidades e a demanda educacional, permitindo que o discente amplie suas possibilidades de escolha.

No entanto, é importante destacar que a efetiva implementação do Itinerário Formativo ainda enfrenta desafios e deve ser acompanhada de investimentos adequados na formação de professores, infraestrutura escolar e recursos didáticos. Além disso, é fundamental garantir que todas as áreas do conhecimento sejam valorizadas e que haja equidade de oportunidades para todos os estudantes.

Com os devidos investimentos e acompanhamento, essas mudanças têm o potencial de contribuir para uma formação mais completa e significativa dos jovens maranhenses.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 22 de março de 2017. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 mar. 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>. Acesso em: 12 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.432, de 15 de março de 2018. Estabelece diretrizes para a implementação do Programa Nacional de Fomento à Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mar. 2018, seção 1, p. 18-20. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-MEC-1432-2018-12-28.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB 3/2018. Atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, observadas as alterações introduzidas na LDB pela Lei nº 13.415/2017. Portaria nº 1.210, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 2018. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5ª edição. São Paulo: Cortez 2001.
- FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- FRATTEZI, Mateus. Guia do Novo Ensino Médio: tudo que você precisa saber para implementá-lo. 2021. Disponível em: <https://educacao.imagine.com.br/novoensino-medio/#divulgar-itinerarios> Acesso em: 06 de ago. 2023.
- KULLER, Antônio; MORAES, Francisco. Currículos integrados no ensino médio e na educação profissional: desafios, experiências e propostas. São Paulo: Dialogia, nº 24, p. 199-201, jul./dez. 2016.
- MARANHÃO. Lei nº 8356, de 26 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a criação do Colégio Militar 02 de Julho, com a absorção da Unidade Integrada Polivalente Modelo de São Luís, e dá

outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, Ano XCIX, nº 249, p. 12-13, 27 de dez. de 2005.

MARANHÃO. Lei nº 10.230, de 23 de abril de 2015. Dispõe sobre a Organização Básicodo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, Ano CIX, nº 075, p. 2-12, 24 de abr. de 2015.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Documento Curricular do Território Maranhense: ensino médio/ Maranhão, Secretaria de Estado da Educação, São Luís, 2022.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno de Orientações Curriculares para o Ensino Médio da Rede Estadual do Maranhão, Secretaria de Estado da Educação. São Luís, 2022.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno de Orientações Curriculares para o Ensino Médio da Rede Estadual do Maranhão, Secretaria de Estado da Educação. São Luís, 2023.

MÉSZAROS, István. A educação para além do capital. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2014.

SILVA, Mônica Ribeiro da; KRAWCZYK, Nora. Quem é e o que propõe o Projeto de Lei da reforma do Ensino Médio: entrevistando o Projeto de Lei 6.840/2013. In: AZEVEDO, José Clóvis de; REIS, Jonas Tarcísio. org. Ensino médio: políticas e práticas. Porto Alegre: Editora Universitária Metodista IPA, 2016.

SILVA, Mônica Ribeiro da. Reformas Educacionais e Cultura Escolar: A apropriação dos dispositivos normativos pelas escolas. Cadernos de Educação, FaE/PPGE/UFPel, Pelotas, 32, p.123-139, janeiro/abril, 2009.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

VIDAL, Diana Gonçalves. Cultura e práticas escolares: a escola pública brasileira como objeto de pesquisa. Historia de La Educación, 25, 2006, p.153-171.